

**PESQUISA QUANTITATIVA E DESCRITIVA REALIZADA POR MEIOS DE COLETA DE DADOS DE 298
PACIENTES COM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE CAXIAS-MA, NOS ANOS DE 2007 E 2008**

AUTORES

Borges, JS, RIBEIRO, TN, DIAS, DN. OLIVEIRA PG. BATISTA, DA.

INSTITUIÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO BACHARELADO EM MEDICINA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Infecção crônica de pele e nervos periféricos causada pelo *Mycobacterium leprae*. Contagiosa nos casos altamente infectados, cujos pacientes eliminam bacilos pelas vias aéreas, dependendo da suscetibilidade do indivíduo e de contato prolongado. Período de incubação de 3 a 5 anos. Apresenta quatro formas de apresentação clínica: indeterminada, tuberculóide, virchowiana e dimorfa. As drogas utilizadas nos esquemas terapêuticos são: Rifampicina, Clofazimina e Dapsona. É um problema de saúde pública por ser altamente incapacitante. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico da Hanseníase em pacientes notificados pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica da cidade de Caxias (MA), no ano de 2007 e 2008. **METODOLOGIA:** Análise quantitativa e descritiva dos dados de 298 fichas de notificação da doença, e, a seguir, processamento pelo software Epi Info 6.04b. **RESULTADOS:** Distribuição por sexo: homens (56,71 %) e mulheres (43,29 %); Faixa etária: 5 a 19 (12,14%), 20 a 34 (22,15%), 35 a 49 (42,62%), 50 a 64 (11%), 65 a 79 (9,1%) e acima de 80 (3%); Raça: branca (13,8%), preta (26,5%) e parda (59,74%) ; Forma: indeterminada (29,53%), tuberculóide (15,43%), dimorfa (24,5%), virchowiana (16,44%) e não-classificada (14,1%) ; Classificação operacional: paucibacilar (50,67%) e multibacilar (49,33%); Esquema terapêutico: PQT/ paucibacilar/ 6 doses (50,34%) e PQT/ multibacilar/ 12 doses (49,66%). Incidência no ano de 2007: 106,14 novos casos / 100.000 habitantes. **CONCLUSÕES:** Verificou-se um predomínio em pessoas do sexo masculino, na faixa etária dos 35 aos 49 anos, raça parda, forma clínica indeterminada. Houve um equilíbrio entre as classificações operacionais paucibacilar e multibacilar. A incidência de hanseníase em Caxias é aproximadamente 5 vezes mais quando comparada à incidência do Brasil, no mesmo ano (2007).